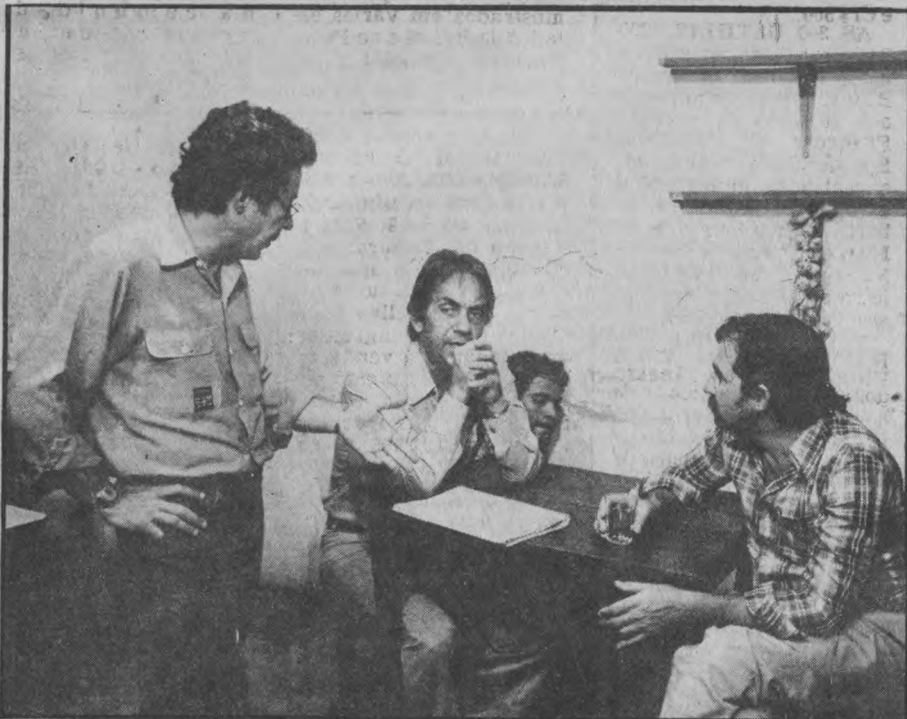


A Difícil Viagem, filme no Comício Cósmico



O filme *A Difícil Viagem*, de Geraldo Moraes, enriquece a variadíssima programação artística do *Viva Alternativa - I Comício Cósmico do DF*, "convite ao conviver" feito por Ari Pararalos, Tetê Catalão, Fernando Lemos e outros sonhadores. O filme será exibido no *Cine Spacial*, no Gilberto Salomão, às 18 horas. Os interessados devem apanhar o convite na *Secretaria do Viva Alternativa*, no *Centro Cultural Le Corbusier* (Lago Sul, atrás do Gilberto Salomão).

A Difícil Viagem se configura na primeira ousadia brasiliense no terreno do longa metragem de ficção. Seu diretor, Geraldo Moraes, é professor da *Universidade de*

Brasília, no curso de *Comunicação*. A produção do filme foi levantada no *Distrito Federal* e em *Goiás*, contando com o apoio da *Embrafilme*. O *Centro-Oeste* e *Brasília* não são apenas o cenário do filme (como no instigante *O Sonho Não Acabou*, de Sérgio Rezende), e sim a matriz de toda a concepção e produção do filme. Fora quatro atores - Paulo José, Zaira Zambelli, Roberto Bonfim e Rui Resende - todo o numeroso elenco é composto de artistas brasilienses e golanos. Ei-los: Ari Pararalos, o mago do *Esquadrão da Vida*, João Antonio, Bia de Castro, Gisele Lemper, Malu Moraes, César Teixeira, Venerando Ribeiro, entre outros. A trilha

sonora é dos plaiuenses-candangos Clodo-Clésio e Climério.

A importância do filme, porém, transcende o aspecto regional. É o filme de um diretor que estreou com segurança, realizando obra de qualidade bem acima da média brasileira. Quem quiser ver um filme que não repita as cansativas paisagens e temática ipanêmica, deve ir sem demora ver *A Difícil Viagem*. Se não der para ser hoje, que seja no dia 28 de novembro, quando será relançado em circuito comercial brasiliense. Quem gosta de Brasília tem um compromisso cívico (no bom sentido da palavra) de ver esta *Difícil* (e bela) *Viagem*. (MRC)

Geraldo Moraes dirige Paulo José em *A Difícil Viagem*